

POR COIMBRA · CIDADÃOS POR COIMBRA · CIDADÃOS POR COIMBRA · CIDA
RA · CIDADÃOS POR COIMBRA · CIDADÃOS POR COIMBRA · CIDADÃOS POR CO
COIMBRA · CIDADÃOS POR COIMBRA · CIDADÃOS POR COIMBRA · CIDA

PETIÇÃO PÚBLICA

NÃO QUEREMOS A MATERNIDADE DE COIMBRA NO ESPAÇO DOS H.U.C

Os subscritores da petição vêm, nesta data em que respondem à convocação da Comissão de Saúde da Assembleia da República, reforçar a sua demanda de que a nova Maternidade de Coimbra seja construída nos terrenos adjacentes ao Hospital dos Covões, por três ordens de razões, que assim resumimos:

1. Razões de saúde e de segurança da população de Coimbra e da Região Centro.

A existência de um segundo polo hospitalar na capital da Região Centro tem provado, ao longo de décadas, ser preferível à concentração total dos serviços hospitalares num único mega-hospital universitário. A contrario, o encerramento das urgências noturnas dos Covões teve consequências muito negativas no polo de Celas, que são por demais conhecidas. A instalação nos Covões de uma unidade de referência de neonatologia e cuidados materno-infantis, longe de constituir uma redundância em relação ao polo de Celas, pode consolidar essa experiência positiva e prevenir situações críticas como as que ocorreram durante a recente tempestade Leslie, na Figueira da Foz.

2. Razões de ordenamento do território e de qualidade urbana.

Nos Municípios da Margem Esquerda do Mondego, a sul, poente e nascente de Coimbra, naquela que constitui a área de influência do Hospital dos Covões, reside uma população da ordem dos 300 mil habitantes, abrangendo partes dos Distritos de Coimbra, Leiria e Santarém. As travessias rodoviárias do Mondego e sobretudo a área circundante ao polo de Celas do CHUC evidenciam um congestionamento patético, com tempos de fila parada e estacionamento totalmente incompatíveis com a instalação de mais uma unidade de média/grande dimensão naquela zona de Coimbra. A anunciada construção de um silo-auto nesse local não resolve o problema

dos acessos, antes tenderá a agravá-los. Ao invés, os terrenos onde se situa o Hospital dos Covões têm dimensão mais que generosa para acolher a nova Maternidade e os melhoramentos do acesso do IC2 ao Hospital encontram-se previstos.

3. Razões de ética política e de qualidade da democracia.

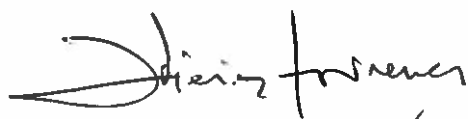
Nenhum órgão de soberania, serviço desconcentrado da administração central ou responsável hospitalar tomou até hoje a iniciativa de suscitar o debate alargado acerca da localização da nova Maternidade. O que vem sucedendo são os anúncios de constituição de grupos de trabalho e equipas técnicas, cujo labor e resultados não são sindicáveis pelas Autarquias nem pelos cidadãos. Agrava-se exponencialmente na opinião pública a suspeição de que existirá um plano oculto de encerramento - o seu esvaziamento tem sido notório - do Hospital dos Covões, que o Governo não terá a coragem de assumir. No debate de 22 de outubro, organizado pelo movimento Cidadãos por Coimbra, o Presidente do Conselho de Administração do CHUC garantiu que iria divulgar o plano com os serviços que iriam ficar sediados em cada um dos polos. Passaram quase 3 meses e o plano não foi divulgado.

A comunidade intermunicipal da Região de Coimbra tomou recentemente posição a favor da construção da Maternidade no Hospital dos Covões, posição esta que coincide e reforça a que já fora tomada pelo Município de Coimbra.

CONCLUSÃO: Pedimos à Assembleia da República que delibere favoravelmente ao conteúdo da nossa Petição. Faça-se uma bela nova Maternidade, reforce-se a rede hospitalar e urbana da Região e permitam-nos acreditar na validade superior do debate democrático.

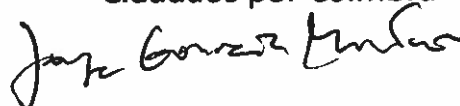
Lisboa, 17 de janeiro de 2019

O Primeiro Subscritor



José Vieira Lourenço

O Coordenador do Movimento
Cidadãos por Coimbra



Jorge Gouveia Monteiro